



Quando você cobra tanto por um smartphone quanto a Apple, você precisa ter um departamento de marketing muito bom. E mesmo assim, ajuda se você der a eles algo único para trabalhar.

Há alguns anos, a Apple optou pela privacidade como seu único argumento de venda. Isso fazia muito sentido, estrategicamente: o público da época estava cada vez mais consciente (e em muitos casos irritado) com o uso entusiástico de seus [dados](#) pelas empresas de tecnologia, e a Apple realmente tem mãos mais limpas a esse respeito do que a maioria de seus rivais. Praticamente todos os smartphones importantes que não são da Apple executam um sistema operacional feito pelo maior coletor de dados do planeta, enquanto a Apple apenas gosta de vender [hardware](#) caro.

(Obviamente, não é, e na verdade nunca foi, tão simples. Mas, como meu colega Glenn Fleischmann descobriu quando abordou o assunto em 2021, as políticas de coleta e compartilhamento de dados da Apple têm sido historicamente muito mais indiferentes do que Do Google. Não necessariamente por razões éticas, mas mais porque o Google está no ramo de publicidade e a Apple não.)

Desde então, porém, a Apple enfrentou dois problemas. A primeira é que, assim que você começa a dizer a todos que é uma empresa pró-privacidade, as pessoas começam a analisar suas políticas de privacidade para ver se isso é verdade, e elas irão, com razão, exigir que você siga um padrão mais elevado do que seus rivais. A esposa de César deve estar acima de qualquer suspeita. E não parece bom quando a esposa de César é forçada a pagar US\$ 95 milhões por espionagem não consensual.

Em resposta a esse acordo, a Apple reafirmou publicamente o seu compromisso com a privacidade. “A privacidade é uma parte fundamental do (nosso) processo de design”, disse a Apple em comunicado, “impulsionado por princípios que incluem minimização de dados, inteligência no dispositivo, transparência e controle, e fortes proteções de segurança que trabalham juntas para fornecer aos usuários incríveis experiências e tranquilidade. Isto se aplica a todos os nossos produtos e serviços, incluindo o Siri, que foi projetado para proteger a privacidade do usuário e é o assistente digital mais privado.”

Um sentimento nobre, bem expresso. (Bem, todos, exceto a escavação astuta no final. Se você for pego com a mão no pote de biscoitos, não quero ouvir você reclamando do consumo de biscoitos de outras pessoas.) Mas não basta falar sobre privacidade; A Apple precisa demonstrar o seu compromisso através da ação.

No ano passado, expressei preocupação sobre as implicações de privacidade de trabalhar com o ChatGPT - mas a empresa estava desesperada para se firmar no mercado de IA e evidentemente decidiu tapar o nariz e fazer o que precisava ser feito. Multar. Mas antes disso, havia preocupações com o rastreamento na App Store. E antes disso havia problemas de privacidade no Mail. Muitas vezes essas coisas podem vir à tona e ser explicadas de maneira plausível em mais um artigo eloquente da redação.



Agora, a Apple tem razão: independentemente dessas gafes, ela continua sendo a líder indiscutível em privacidade. Outras empresas *são* pior. Mas essas empresas não construíram a sua estratégia de relações públicas em torno da salvaguarda da privacidade dos utilizadores. Seus clientes provavelmente aceitaram a coleta e a venda de dados; A Apple não o fez, e sua confiança será abalada cada vez que sua reputação sofrer um golpe. Certifique-se de que suas políticas de privacidade sejam irrepreensíveis ou pare de falar sobre isso.

A última opção pode não ser, de fato, uma má ideia. Porque o segundo problema é este: as pessoas realmente se preocupam com a privacidade? A minha suspeita é que, de um modo geral e desde que os dados sejam anonimizados, a maioria dos utilizadores de tecnologia em 2025 aceitaram que estão a ser rastreados a maior parte do tempo. (A perspectiva de algo íntimo e pessoalmente identificável vazar continua assustadora. Mas até que você faça parte de um vazamento do iCloud - opa, outro momento embaraçoso para a empresa pró-privacidade - então parece algo que nunca acontecerá com você .) Pergunte ao comprador médio de smartphone se ele gosta de ser rastreado online e ele dirá não; mas ofereça-se para protegê-los do rastreamento *por um preço* não acho que você teria muitos compradores.

Em última análise, este é o dilema em que a Apple se encontra. Quando ela erra sobre a privacidade, é notícia de primeira página; quando a privacidade é acertada, quase ninguém se importa. Você pode ver por que outras empresas deixam o assunto de lado.





Bem-vindo à nossa coluna semanal Apple Breakfast, que inclui todas as notícias da Apple que você perdeu na semana passada em um resumo prático. Chamamos de Apple Breakfast porque achamos que combina muito bem com uma xícara de café ou chá de segunda-feira de manhã, mas é legal se você quiser ler também na hora do almoço ou do jantar.

O que você vai ler:



- [Tendências: principais notícias](#)
- [Podcast da semana](#)
- [Canto de comentários](#)
- [O boato](#)
- [Atualizações de software, bugs e problemas](#)

Tendências: principais notícias

Olhando para trás **25 anos depois** até Steve estava errado sobre o Mac OS X.

Thiago Trevisan explica porque o Mac Pro ainda é o **rei dos computadores**.

No **CES 2025** todo mundo quer ser igual à Apple.

Encontramos 8 anúncios legais da CES que todos os fãs da Apple farão **quero comprar**.

Se você **usou Siri** na última década, a Apple lhe deve algum dinheiro.

Inteligência da Apple ainda pode salvar a IA - resolvendo os menores problemas.

O **Mac** pode finalmente começar de novo em 2025.

Inteligência da Apple não escrevi este título. O que significa que você pode confiar!

Cara, você está comprando um iPhone... um MacBook... er **Dell Pro Max**! Os novos nomes dos laptops da Dell parecem muito familiares.

Podcast da semana

Quando a Apple anunciou oficialmente o Mac OS X, mudou o curso da história da empresa. No último episódio do Macworld Podcast, analisamos a história do Mac OS X, o efeito que ele teve na empresa e o que esperamos para o futuro.



Você pode assistir todos os episódios do Macworld Podcast no Spotify, Soundcloud, no aplicativo Podcasts ou em nosso próprio site.

Canto de comentários

O boato

O **iPad 11 e iPhone SE 4** estão 'no trem do iOS 18.3', mas só chegarão em abril.

O próximo aplicativo da Apple para iPhone pode ser uma maneira fácil de **gerenciar convites para eventos**.

Atualizações de software, bugs e problemas

Apple promete 'esclarecer' resumos de IA após onda de **alertas de notícias falsas**.

iOS 18.2.1 tem correções de emergência para problemas desconhecidos do iPhone.

E com isso terminamos o Apple Breakfast desta semana. Se desejar receber resumos regulares, inscreva-se em nossos boletins informativos. Você também pode nos seguir no Facebook, Threads ou [Twitter](#) para discussão das últimas notícias da Apple. Até a próxima segunda-feira e fique Applely.